

Dados selecionados são estratégicos para dar celeridade em tomadas de decisão operacionais e de gestão e trazer mais transparência a indicadores que atestam qualidade e segurança

Com objetivo de disponibilizar para o mercado informações relevantes para análise sobre o desempenho dos serviços de hospitais privados, a Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) passa a divulgar mensalmente um grupo de indicadores, baseados em informações que envolvem qualidade, desempenho operacional, gestão de pessoas e desempenho econômico-financeiro.

Segundo Antônio Britto, diretor executivo da Anahp, o lançamento dessa publicação contribui para garantir mais celeridade na formulação e aplicação de estratégias para aprimoramento do sistema de saúde suplementar. “Estamos vivendo um momento de muitas mudanças. O acompanhamento mensal desses números nos ajudará a entender como o sistema tem se adaptado e nos fornece direcionamento para elaborar estratégias mais assertivas, sempre buscando melhorar os serviços que o setor entrega aos pacientes”.

Nesta primeira edição, a comparação dos dados é referente ao período de janeiro a maio dos anos de 2021 e 2022. Nela, é possível observar o aumento da taxa de ocupação operacional geral (de 75,54% para 76,28% no período) e, paralelo, a queda da média de permanência (de 5,08 para 4,38 dias) – um dos efeitos prováveis de um maior controle do número de infecções por coronavírus e das campanhas de vacinação contra Covid-19, o que permite a normalização de procedimentos eletivos, por exemplo.

Outro dado passível de acompanhamento é referente à distribuição de despesa total, no que estão inclusos itens como manutenção, materiais diversos, medicamentos e custo pessoal. Dados preliminares de 2022 mostram o aumento de quase dez pontos percentuais nos gastos dos hospitais privados com pessoal, de 33,94% de janeiro a maio de 2021 para 43,50% para o mesmo período desse ano.

Na primeira edição da publicação, excepcionalmente, também são apresentados os resultados de uma pesquisa aplicada entre os hospitais associados sobre o relacionamento com as operadoras de planos de saúde. Dentre as instituições respondentes, 73% perceberam que as glosas – suspensão temporária do pagamento da fatura hospitalar pelos planos de saúde para verificação de conformidade das despesas praticadas pelas operadoras – estão aumentando e 79% afirmaram que aumentaram quando comparados os últimos 24 meses com o período pré-pandemia.

Os hospitais associados à Anahp não contestam a existência da glosa, instrumento tradicional, previsto na legislação. O que chama a atenção, porém, é o aumento significativo no volume delas, sem qualquer razão clara. “A consequente demora no recebimento dos pagamentos por um serviço já realizado prejudica e muito o fluxo de caixa dos hospitais em benefício da situação financeira dos planos”, finaliza Antônio Britto.

[Acesse aqui a íntegra da publicação mensal de indicadores hospitalares da Anahp.](#)

Fonte: Anahp, em 02.08.2022